

VIVÊNCIAS DE ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Vanderlei Córdova de Liz¹

Francisco Jose Fornari de Sousa²

RESUMO

Introdução: A Educação Física oferece um enorme repertório de atividades físicas, as quais devem ser planejadas e estruturadas, estudando e explorando a capacidade física de cada indivíduo promovendo aplicação do movimento adequado, melhorando o condicionamento físico e a saúde dos praticantes. **Objetivo:** pesquisar as vivências dos alunos nas aulas de Educação Física durante o ensino fundamental e médio. **Metodologia:** pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Fizeram parte da amostra 30 alunos do ensino médio de um município de pequeno porte de Santa Catarina. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Em relação à vivência em esportes a maioria teve acesso ao voleibol, basquetebol, handebol e futsal; nas lutas a capoeira (n=4, 13%) foi o maior valor encontrado; na ginástica a maioria não teve vivências nesta área; na dança as coreográficas e as folclóricas foram as mais vivenciadas; nos esportes complementares destacou-se dominó e xadrez; a metade dos alunos acredita que a Educação Física auxilia na saúde; a prática de exercícios físicos e a promoção de saúde se destacam em relação a importância; quando perguntados o que gostariam de ter aprendido nas aulas de Educação física, lutas e danças foram as mais citadas. **Conclusão:** Destacou-se a importância de se trabalhar modalidades diferenciadas, pois os alunos mostraram conhecimentos limitados em determinadas atividades.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Vivências. Conteúdos.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

² Prof. e coordenador do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST – Lages, SC.

EXPERIENCES OF STUDENTS IN THE THIRD YEAR OF SECONDARY EDUCATION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

Vanderlei Córdova de Liz¹

Francisco Jose Fornari de Sousa²

ABSTRACT

Introduction: Fitness offers a huge repertoire of physical activity, which should be planned and structured, studying and exploring the physical capacity of each individual promoting application of appropriate movement, improving fitness and health practitioners. **Objective:** To research the experiences of students in physical education classes during elementary and middle school. **Methodology:** descriptive and diagnostic field research. As data collection instrument was used a questionnaire with open and closed questions. The sample 30 high school students from a small municipality of Santa Catarina. Data were analyzed using basic statistics (f e %) and presented in tables. **Results:** Regarding the sports experience in the majority had access to the volleyball, basketball, handball and futsal; in fights capoeira (n = 4, 13%) was the highest value; at the gym most had not experiences in this area; dance and choreographic folk were the most experienced; in complementary sports stand out dominoes and chess; half of the students believe that physical education helps health; the practice of physical exercise and health promotion stand out for importance; when asked what they would like to have learned the lessons of Physical Education, fights and dances were the most cited. **Conclusion:** He stressed the importance of working different modalities, as the students showed limited knowledge in certain activities.

Words-Key: Physical Education. Experiences. Content.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

² Prof. e coordenador do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST – Lages, SC.

1. INTRODUÇÃO

Nem sempre é uma tarefa fácil despertar o interesse dos alunos na prática de atividades físicas, no âmbito escolar ainda encontramos muitas dificuldades em trabalhar tema que de certa forma fuja da realidade social dos alunos, mais quando aceitam, adquirem novos saberes e acabam se identificando com o até então desconhecido.

Cabe a escola trabalhar com o repertório cultural local partindo de experiências vividas, mais também garantir o acesso a experiências que não teriam fora da escola. Essa diversidade de experiências precisa ser considerada pelo professor quando organiza a atividade, toma decisões sobre encaminhamentos individuais e coletivos e avalia procurando ajustar sua prática as reais necessidades do aluno (BRASIL, 2001,p 59).

O profissional de Educação Física deve transmitir o seu conhecimento de forma simples e segura preparando-os para prática de exercícios físicos que lhe tragam momentos de prazer e distração mostrando a importância da atividade para o desenvolvimento integro do ser humano, buscando ajudar em suas atividades diárias, pois com isso iram contribuir em sua qualidade de vida promovendo saúde.

Segundo Proposta curricular de Santa Catarina (1998, p. 154):

A função social da Educação Física está na aprendizagem de temas relacionados ao movimento\corporeidade, através da dança, ginastica, jogo, e esporte, conhecimento estes produzido historicamente pela humanidade e sistematizadas aqui, com a finalidade de atender também as necessidades do magistério.

“A ludicidade deve permear toda a atividade e estar presente em todos os temas, por ser umas das mais importantes características da Educação Física escolar.” (SANTA CATARINA, 1998, p.154)

2. VIVÊNCIAS DE ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física apresenta uma enorme amplitude de conteúdos, onde o Educador Físico deve organizar e proporcionar os conhecimentos aos alunos de forma inclusiva e incentivadora.

“A existência do homem no mundo e seu processo de humanização não é possível sem a presença corporal. Corpo que se humaniza nas relações sociais do processo histórico e que ao movimentar-se expressa idéias, sentimentos, valores, emoções.” (SANTA

CATARINA 1997, p.137)

Cabem aos professores oferecer aos alunos aprendizagem através de dinâmicas, jogos, danças, lutas, ginásticas, esportes e varias outras atividades lúdicas simbólicas etc. individuais ou em grupo, executadas de forma correta e segura relativa à faixa etária do publico envolvido, para melhorar a interação a socialização, autoestima e o desenvolvimento integro dos alunos.

“A criança quando chega na escola já apresenta conhecimentos, alguns básicos sobre movimento, corpo e cultura corporal, devido a experiências vivenciadas por eles até então ou até mesmo influenciadas por meios de comunicações.” (BRASIL, 2001, p. 152)

A escolha pela pesquisa se deu por ser o ultimo ano do ensino médio os quais já vivenciaram todas as etapas propostas pela Educação Física escolar.

2.1 O que é Educação Física?

A Educação Física existe em função do homem, enquanto ser individual e social tem o compromisso de estudar o homem e sua enorme amplitude de movimento usufruindo de jogos, esporte, dança, e ginástica. A Educação Física entra como transmissora de cultura, mas pode ser acima de tudo transformadora de cultura seja no campo de manifestação individual ou coletiva, existe também o envolvimento com a medicina, mais não vamos considerar a Educação Física como aquela que cura mais que promove saúde seja ela física ou mental.

Aquela imagem de “Educador Físico” ela ainda existe, mais não podemos esquecer que a Educação Física deve trabalhar o homem como um todo, um ser afetivo, psicomotor e intelectual (OLIVEIRA, 2004).

Segundo os parâmetros curriculares nacionais (2001) a Educação Física deve abordar durante o período escolar conteúdos que estão organizados em três blocos o primeiro bloco composto por (esportes, jogos, lutas e ginásticas) o segundo bloco (Atividades rítmicas e expressivas) e o terceiro bloco (conhecimentos sobre o corpo) os três blocos são de certa forma interligados mais que podem e devem ser trabalhados separados.

2.2 Conhecimentos sobre o corpo

A Educação Física ao trabalhar conteúdos de conhecimento sobre o próprio corpo poderá abordar temas relacionados à sexualidade, higiene, nutrição, anatomia entre outros cabíveis.

“O corpo é compreendido como um organismo integrado e não como um amontoado de “partes” e “aparelhos”, como um corpo vivo, que interage com o meio físico e cultural, que sente dor, prazer, alegria, medo, etc.” (BRASIL, 1999, p. 47)

2.3 Esportes, jogos, lutas e ginástica.

Esporte, jogos, lutas e ginástica essa são com certeza os temas abordados com maior ênfase, mais varia de cada região, dependendo muito da cultura local de cada escola.

“A divulgação pela mídia favorece a sua apreciação por um diverso contingente de grupos sociais e culturais. Por exemplo, os Jogos Olímpicos, a Copa do Mundo de Futebol ou determinadas lutas de boxe profissionais são vistos e discutidos por um grande número de apreciadores e torcedores.” (BRASIL, 2001, p.48)

2.4 Atividades rítmicas e expressivas

Quando falamos em cultura corporal jamais podemos esquecer de atividades rítmicas e expressivas é o ser humano utilizando do corpo para se comunicar com o seu meio.

Por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo como leve/pesado, forte/fraco, rápido/lento, fluido/interrompido, intensidade, duração, direção, sendo capaz de analisa-los a partir desses referenciais; conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; ser capaz de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas (BRASIL, 2001, p. 53).

A dança apresenta vários movimentos, a qual oportuna o professor trabalhar de forma diversificada.

Segundo Brasil, Atividades Rítmicas e Expressivas trata-se daquelas que tem a intenção de se comunicar mediante gestos é a cultura corporal do movimento que se expressa com estímulos sonoros (danças e brincadeiras cantadas) (BRASIL. 2001).

A proposta curricular de Santa Catarina sugere uma nova forma de metodologia para

o professor de Educação Física se basear.

Os conteúdos não devem ser trabalhados dentro de uma teorização abstrata ou de um praticismo que nos remeta a velhas receitas ou regras imutáveis geradas fora da escola. Uma e outra forma estariam se distanciando dos indivíduos concretos que chegam à, com conhecimento e vivências que os constituem enquanto seres históricos, situado num determinado contexto sociocultural. Faz-se necessário buscar um “novo fazer” reflexivo, criativo e que enriqueça as aulas de Educação Física (SANTA CATARINA 1997, p.136).

2.5 Importância da Educação Física para a formação do cidadão

O corpo humano precisa se movimentar constantemente, movimentos estes específicos de cada um respeitando e conhecendo seus limites e suas capacidades.

A Educação física ao trabalhar com o movimento humano dentro das diversas formas em que se apresenta, deve pautar-se pela possibilidade de um movimento que ultrapasse as condições reinantes de consciência, quer no âmbito individual como coletivo e se projete para um âmbito mais participativo, portanto cidadã (SANTA CATARINA, 1997, p.135).

Com a diversidade de jogos e brincadeiras existentes, onde cada uma apresenta significados valiosos na aprendizagem dos participantes, é possível aprimorar as habilidades de cada um, através dos movimentos em um processo de repetição e conhecimento teórico, os quais ensinam as crianças e os jovens a buscar novos desafios, respeitando normas, convivendo em grupo, entre perdas e vitórias, constrói-se o respeito entre o adversário.

Nos jogos, ao interagirem com adversário, os alunos podem desenvolver o respeito mútuo, buscando participar de forma leal e não violenta. Confrontar-se com o resultado de um jogo e com a presença de um árbitro permitem a vivência e o desenvolvimento das capacidades de julgamento e justiça (e de injustiça) principalmente nos jogos, em que é fundamental que se trabalhe em equipe, a solidariedade pode ser exercida e valorizada. em relação a postura diante do adversários podem-se desenvolver atitudes de solidariedade e dignidade, no momento em que, por exemplo, quem ganha é capaz de não provocar e não humilhar, e quem perde pode reconhecer a vitória dos outros sem se sentir humilhado (BRASIL, 2001, p. 30).

A Educação Física também está presente na questão de conhecer seu próprio corpo suas potências e também suas fraquezas, ajuda a buscar na prática de atividades corporais ou intelectuais participarem de forma inclusiva com amigos sem se sentir excluído por ser inapto a determinadas situações.

É necessário que o aluno se aproprie do processo de construção de conhecimentos relativos ao corpo e ao movimento e construa uma possibilidade autônoma de utilização de seu potencial gestual. O processo de ensino e aprendizagem em Educação Física, portanto, não se restringe ao simples exercícios de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada (BRASIL, 2001, p. 33).

É necessário que o professor incentive os alunos, possibilitando a reflexão da

importância da participação.

“O movimento é inerente a todos os seres vivos porem, o movimento humano distingue-se dos demais. Para diferenciá-lo é imprescindível atentarmos para alguma característica que o identificam como sendo movimento e, conseqüentemente, instrumento de transformação.” (SANTA CATARINA, 1997, p.138)

3. METODOLOGIA

Pesquisa de campo onde segundo Andrade (2010) ela é denominada por ser uma pratica efetuada no campo, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos, uma vez que não há interferência do pesquisador entre os componentes da pesquisa.

A pesquisa apresenta caráter descritivo: “Neste tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira nele, [...] uma das características da pesquisa descritivas é a técnica de coleta de dados, realizada principalmente através de questionários.” (ANDRADE, 2010, p. 112)

O estudo será realizado em um colégio estadual de um município de pequeno porte de Santa Catarina, tendo como sujeitos da pesquisa 26 alunos do 3ª ano do ensino médio. O critério de inclusão da amostra será composto por meninos e meninas que estão no último ano do ensino médio, a pesquisa acontecerá no mês de outubro de 2014.

[...] escolher uma parte (ou amostra), de tal forma que ela seja a mais representativa possível do todo e, a partir dos resultados obtidos, relativos a essa parte, poder inferir, o mais legitimamente possível, os resultados da população total, se esta fosse verificada. O conceito de amostra é ser uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um conjunto do universo (LAKATOS, 2009, p. 223).

Para obtenção dos dados, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas, onde foram elaboradas 12 questões para analisar os conhecimentos dos alunos. Foi solicitada a autorização da realização da pesquisa ao diretor do colégio.

3.1 Análise e discussões dos dados

Em relação ao gênero dos participantes da pesquisa, conforme a tabela 1 (n=15,

50%) deles é do sexo masculino e (n=15, 50%) são do sexo feminino, fizeram parte da pesquisa apenas aluno do 3º ano do ensino médio de um colégio estadual de um município de pequeno porte do estado de Santa Catarina.

Tabela 1. Gêneros dos pesquisados.

Gêneros dos participantes da pesquisa

	f	%
Masculino	15	50%
Feminino	15	50%
Total	30	100%

Fonte: dados da pesquisa.

As porcentagens apresentadas nas tabelas a seguir tem como referência o total de participantes (30), sendo que a frequência que os resultados aparecem serão divididos por este total.

Em relação a práticas de esportes conforme a tabela 2 apareceu os seguintes resultados (n=11, 36,67%) vivenciaram futebol, (n=28, 93,33%) vivenciaram handebol, (n=30, 100%) vivenciaram voleibol, (n=28, 93,33%) vivenciaram basquetebol, (n=8, 26,67%) vivenciaram outros esportes.

Tabela 2. Vivências em esportes.

	f	%
Futebol	11	36,67%
Handebol	28	93,33%
Voleibol	30	100%
Futsal	28	93,33%
Basquetebol	28	93,33%
Outros	8	26,67%

Fonte: dados da pesquisa

Quando pesquisamos as vivências em esportes um dos conteúdos a serem abordados pela Educação Física escolar segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina, percebemos que o voleibol foi o único que 100% dos alunos vivenciaram, também gostaria de citar o futebol que dos esportes tradicionais foi o menos praticado no âmbito escolar.

O esporte, como pratica social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa que fenômenos que envolvem códigos sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso, deve ser analisados nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte “da” escola e não como esporte “na” escola (COLETIVO DE AUTORES. 1992. p 70).

Em relação a prática de lutas conforme tabela 3 aparecem os seguintes resultados. (n=4, 13,33%) vivenciaram capoeira, (n=2, 6,67%) vivenciaram boxe e (n=1, 3,33%) vivenciaram *Muay Thai*.

Tabela 03. Vivências de Lutas.

	f	%
Capoeira	4	13,33%
Boxe	2	6,67%
<i>Muay Thai</i>	1	3,33%
<i>JiuJitsu</i>	0	0%
Outras	0	0%

Fonte: dados da pesquisa

Quando pesquisamos as vivências em lutas percebemos o desinteresse ou dificuldades em trabalhar esse esporte. Sendo que até mesmo a capoeira que tem sua origem brasileira poucos alunos vivenciaram, e grande maioria não tiveram a oportunidade de vivenciar nem um tipo de lutas.

“A partir da quinta série, elas seguem as configurações das lutas esportivas, tais como judô, capoeira, caratê entre outros, no entanto a pedagogia de ensino das lutas seguirá os princípios pedagógicos que orientam as atividades de Educação Física.” (FREIRE; SCALGLIA, 2003, p. 76)

Em relação a prática de ginástica conforme tabela 4 aparecem os seguintes resultados: (n=1, 3,33%) vivenciaram trave de equilíbrio, (n=2, 6,67%) vivenciaram argolas, (n=3, 10%) vivenciaram ginástica rítmica e (n=4, 13,33%) vivenciaram solo.

Tabela 4. Vivências em ginástica

	f	%
Trave de equilíbrio	1	3,33%
Argolas	2	6,67%
Ginástica rítmica	3	10%
Solo	4	13,33%
Outras	0	0%

Fonte: dados da pesquisa

Quando pesquisamos as vivências em ginástica se deparamos com a minoria dos alunos que tiveram a oportunidade de vivenciar esse esportes destaca-se o solo mais poucos tiveram acesso. “Pode se entender a ginástica como uma forma particular de exercitação onde, com ou sem uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas

experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular, e do homem, em geral.” (COLETIVO DE AUTORES. 1992 p 77)

Em relação a pratica de danças conforme tabela 5 aparecem os seguintes resultados. (n=7,23, 33%) vivenciaram danças folclóricas, (n=10, 33,33%)vivenciaram danças coreográficas e (n=5, 16,67%) vivenciaram danças de salão.

Tabela 5.Vivências em dança.

	f	%
Folclóricas	7	23,33%
Coreográficas	10	33,33%
Danças de salão	5	16,67%
Outras	0	0%

Fonte: dados da pesquisa

Os resultados da pesquisa nos mostram que pouco foi abordado a dança, destaca-se as danças coreográficas das demais, porém com números ainda inaceitáveis, e grande maioria se quer tiveram a oportunidade de vivenciar.

“Considera-se a dança uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. Pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc.” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 82)

Em relação a pratica de jogos complementares conforme tabela 6 aparecem os seguintes resultados. (n=21, 70% %) vivenciaram xadrez, (n=15, 50%) vivenciaram truco, (n=25, 83,33%) vivenciaram dominó, (n=21, 70%) vivenciaram trilha (n=14, 46,67%) vivenciaram jogos com baralho, (n=1, 3,33%) vivenciaram outros jogos.

Tabela 6.Práticas em jogos complementares

	f	%
Xadrez	21	70%
Truco	15	50%
Domino	25	83,33%
Trilha	21	70%
Jogos com baralho	14	46,67%
Outros	1	3,33%

Fonte: dados da pesquisa

A Educação Física também deve aborda jogos complementares em sua trajetória escolar. A Educação Física deve trabalhar o homem como um todo, um ser afetivo,

psicomotor, e intelectual esses tipos de jogos são ótimos para estimular a inteligência e possibilitar ao aluno a criar estratégia e poder de concentração (OLIVEIRA, 2004).

Percebemos na pesquisa que o dominó foi o mais praticado juntamente com xadrez e trilha já os demais poucos vivenciados.

Em relação a pratica de atividades lúdicas conforme tabela 7 aparecem os seguintes resultados: (n=26, 86,67% %) vivenciaram queimada, (n=14, 46,67%) vivenciaram rouba tesouro, (n=27, 90%) vivenciaram pega-pega, (n=17, 56,67%) vivenciaram esconde-esconde, (n=17, 56,67%) vivenciaram brincadeiras cantadas, (n=1, 3,33%) vivenciaram outras atividades.

Tabela 7. Práticas em atividades lúdicas

	f	%
Queimada	26	86,67%
Rouba tesouro	14	46,67%
Pega-pega	27	90,00%
Esconde-esconde	17	56,67%
Outros	1	3,33%
Brincadeiras cantadas	17	56,67%

Fonte: dados da pesquisa

“A ludicidade deve permear toda a atividade e estar presente em todos os temas, por ser umas das mais importantes características da Educação Física escolar” (SANTA CATARINA, 1998, p.154).

As brincadeiras lúdicas e simbólicas são de suma importância na formação da criança, percebemos na pesquisa uma boa participação em queimada e pega-pega.

Em relação à contribuição da Educação Física na formação do cidadão conforme tabela 8 aparecem os seguintes resultados: (n=15, 50%) contribuem tornando mais saudável. (n=1, 3,33%) contribuem com conhecimentos sobre nutrição, (n=2, 6,67%) contribuem com o respeito ao Educador Físico, (n=3, 10%) contribuem com ser mais solidário, (n=7, 23,33%) contribuem com conhecer regras de esportes, (n=5, 16,67%) contribuem com ser mais disciplinado, (n=1, 3,33%) contribuem com ampliar sua cultura, (n=2, 6,67%) contribuem com levar uma vida mais divertida, (n=10, 33,33%) contribuem em combate ao sedentarismo.

A vida humana é repleta de desafios, a Educação Física ajuda na preparação de cidadãos aptos para disputar situações do o dia a dia, correr atrás de seus objetivos sejam eles pessoais ou profissionais, sabendo que nem sempre sairá vitorioso.

A Educação Física esta presente em tudo o que fizemos em nossas vidas, seja para

aprimorar nossos movimentos seja nas tarefas em grupos, no trabalho nas relações afetivas, enfim estão presente como resultado de nossa ação (GALLARDO, 2009).

Tabela 8. Contribuição da Educação Física na formação do cidadão.

	f	%
Tornando mais saudável	15	50%
Conhecimentos sobre nutrição	1	3,33%
Respeito ao Educador Físico	2	6,67%
A ser mais solidário	3	10,00%
Conhecer regras de esportes	7	23,33%
Ser mais disciplinado	5	16,67%
Ampliar sua cultura	1	3,33%
Levar uma vida mais divertida	2	6,67%
Combate ao sedentarismo	10	33,33%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação à importância de aulas de Educação Física na escola conforme tabela 9 aparecem os seguintes resultados: (n=17, 56,67%) para praticar exercícios, (n=1, 3,33%) para combater a criminalidade. (n=8,26, 67%) para fugir da teoria; (n=10, 33,33%) para promover saúde; (n=3, 10%) para incentivar a vir para escola; (n=2, 6,67%) para disciplinar o corpo, (n=1, 3,33%) para combater o sedentarismo; (n=10, 33,33%) para se distrair e (n=1, 3,33%) acredita para criar novos Educadores Físicos.

Tabela 9. Importância de aulas de Educação Física na escola.

	f	%
Para praticar exercícios	17	56,67
Para combater a criminalidade	1	3,33%
Para fugir da teoria	8	26,67%
Para promover saúde	10	33,33%
Para incentivar a vir para escola	3	10%
Para disciplina o corpo.	2	6,67%
Para combater o sedentarismo	1	3,33%
Para se distrair	10	33,33%
Para criar novos Educadores Físicos	1	3,33%

Fonte: dados da pesquisa

Cada vez mais o mundo tecnológico entra em ação e o ser humano uma verdadeira maquina de movimentos deixa de lado sua cultura corporal, sendo assim a escola e

principalmente a Educação Física não pode ser omisso diante dessa situação cabe a eles possibilitar o maior numero de movimentos possíveis promovendo saude ao seu publico.

Ao focalizar a escola a educação física tem como objetivo central colocar o aluno em contato com a cultura corporal, partindo do pressuposto de que a cultura é um patrimônio universal ao qual todo ser humano tem direito (GALLARDO 2004).

Em relação o que Gostaria de ter aprendido na Educação física escolar conforme tabela 10 aparecem os seguintes resultados: (n=8, 26,67%) não souberam ou não opinarão. (n=10, 33,33%) gostariam de ter vivenciado lutas, (n=2,6, 67%) gostariam de ter vivenciado futebol, (n=1, 3,33%) gostariam de ter vivenciado ginastica, (n=3, 10%) gostariam de ter vivenciado natação, (n=7, 23,33%) gostariam de ter vivenciado dança, (n=3, 10%) gostariam de ter vivenciado regras de jogos diversos, (n=1, 3,33%) gostariam de ter vivenciado tênis e (n=1, 3,33%)gostariam de ter vivenciado xadrez.

Tabela 10. Gostaria de ter aprendido na Educação física escolar.

	f	%
Não souberam ou não opinarão	8	26,67%
Lutas	10	33,33%
Futebol	2	6,67%
Ginastica	1	3,33%
Natação	3	10%
Dança	7	23,33%
Regras de jogos diversos	3	10%
Tênis	1	3,33%
Xadrez	1	3,33%

Fonte: dados da pesquisa

Destaca-se nessa questão a vontade de ter vivenciado lutas e danças, alguns relatam a vontade de ter aprendido regras de jogos diversos e grande parte nem souberam ou não quiseram opinar.

Segundo BRASIL (2001) a Educação Física escolar deve aborda os seguintes temas divididos em três blocos mais que se interligam entre eles: 1º (esportes, jogos, lutas, e ginastica) 2º (atividades rítmicas e expressivas) 3º(conhecimento sobre o próprio corpo)

Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (1997) a Educação Física escolar deve aborda os seguintes temas: (Jogo, esportes, dança ginastica e lutas).

4. CONCLUSÃO

Baseado nos dados coletados percebe-se que os alunos tiveram vivências semelhantes, embora tenham estudado em instituições diferentes, acredita-se que a falta de materiais, estruturas adequadas e até mesmo a insegurança dos professores em trabalhar temas vistos com preconceito por meninos ou por meninas influenciam na escolha das aulas.

Ficou nítido que os professores abordaram mais os esportes tradicionais tais como voleibol que 100% dos entrevistados vivenciaram seguidos de basquetebol, futsal e handebol que 93,33% dos entrevistados vivenciaram na educação física escolar.

Cada indivíduo tem gostos, maneiras de pensar e agir distintas umas das outras a Educação física possui uma gama muito ampla de conteúdos cabe aos profissionais trabalhar a diversidade de conteúdo para não privilegiar determinado público.

Grande parte dos alunos mostrou interesse em vivenciar outras atividades, chamou a atenção a enorme vontade de ter participado modalidades tais como; lutas e danças, compete aos profissionais de Educação Física trabalhar temas desejados pelos alunos tornando as aulas mais flexível, atrativas se tornando assim mais prazerosa.

Devido a maior divulgação por parte da mídia percebe-se o interesse por parte dos alunos em vivenciar modalidades na qual fujam do tradicionalmente abordados nas aulas de Educação física cabe aos professores ampliar suas metodologias de trabalho para acompanhar as evoluções de cada modalidade.

Compete ao Educador Físico ter a criatividade de adaptar certos materiais possibilitando assim a pratica de algumas atividades na qual não tenha material na escola, e aproveitar sua hora atividade para se organiza pesquisar ou seja planejar com o intuito de atender bem pois ninguém gosta de ser mau atendido.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de **Introdução á metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos de graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ed

Ensino Médio. 3.ed. Brasília: 1999.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**\Ministério da educação. Secretaria da educação fundação 3.ed. Brasília: 2001.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**: São Paulo: Cortez 1992. (Coleção magistério 2º grau).

FREIRE, João Batista; SCAGLIA Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo, 2003.

GALLARDO, Jorge Sérgio Perez. **Prática de Ensino de Educação Física**: criança em movimento. São Paulo: FTD, 2009.

LAKATOS Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**.6.ed. São Paulo : Atlas,2009.

OLIVEIRA, V. M. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

RODRIGUES,R.; GONÇALVES, José Correia. **Procedimentos de metodologia científica**. 5.ed. Lages: PAPERVEST, 2007.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Formação docente para Educação Infantil e Séries Iniciais**. Florianópolis: COGEN, 1997.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas Curriculares**. Florianópolis: COGEN, 1998.